

Apresentação

Os 12 artigos reunidos nesta edição, a 12ª depois do relançamento da *Novos Olhares* como publicação online, trazem uma grande diversidade de temas e abordagens com destaque para os estudos de recepção. **Cintia Sanmartín Fernandes** e **Tatiane Mendes**, por exemplo, investigam o poder de compartilhamento de memória na construção de narrativas sensíveis a partir da apresentação do documentário *Tarja Branca*, dirigido por Cacau Rhoden, nas enfermarias do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Rio de Janeiro. Já **Daniela Schmitz** e **Alexia Oliveira Barbieri** apresentam uma análise comparativa de práticas de consumo midiático de jovens das regiões Sul e Sudeste do Brasil, utilizando-se dos dados oriundos de uma pesquisa nacional desenvolvida entre 2012 e 2015 pela Rede Brasil Conectado.

Gustavo Dhein, **Camila da Silva Marques** e **Otávio Chagas Rosa** trazem uma pesquisa de caráter exploratório com a finalidade de discutir as apropriações da trama da telenovela *Velho Chico* por parte de seus fãs, focando nas questões de gênero, analisa as publicações e comentários de um grupo do Facebook. **Aline da Silva Borges**, por sua vez, busca refletir sobre a noção de resistência na contemporaneidade a partir do consumo de narrativas midiáticas do funk ostentação por um grupo de crianças do Dique da Vila Gilda, na cidade de Santos, a maior favela sobre palafitas do país.

Também próximas a questões identitárias, **Rosana de Lima Soares** e **Andrea Limberto** buscam refletir, a partir da análise do *reality show The Voice Brasil*, sobre temas como os espaços de presença/ausência de sujeitos não hegemônicos em programas televisivos, as práticas discursivas como espaços de intertextualidade e heterogeneidade e as políticas da representação e os regimes de visibilidade presentes nas mídias.

A questão das tecnologias digitais também está bastante presente na edição atual: **Paulo Eduardo Lins Cajazeira** investiga o seu uso no ensino de telejornalismo em universidades federais da região Nordeste do Brasil, por meio do estudo dos perfis e das produções laboratoriais de docentes de doze universidades. Já **Luis Miguel Pedrero Esteban** e **Maria de la Peña Mónica Pérez Alaejos** identificam as iniciativas desenvolvidas pela indústria radiofônica espanhola para adaptar-se ao meio digital, que vão desde a multiplicação e segmentação de transmissões online *on demand* até a criação de conteúdos audiovisuais que ampliam a natureza – até agora essencialmente sonora – da linguagem radiofônica.

Enquanto isso, **Egle Müller Spinelli** e **Ricardo Fotios** discutem a importância das *homepages* como porta de entrada para o jornalismo digital nacional, partindo das primeiras páginas dos dois principais portais noticiosos nacionais, Globo.com e UOL. E **Franco Iacomini Junior**, a partir da questão da proeminência da música nos cultos religiosos, busca entender as possíveis consequências dos usos das

Tecnologias da Informação e Comunicação para o *modus operandi* litúrgico das igrejas evangélicas brasileiras.

Os outros três artigos da edição trazem temáticas bastante distintas: **Fernando Moraes da Costa**, a partir da recente reedição de textos de Derrida, Barthes e Don Ihde, busca refletir sobre a contribuição desses autores para o campo de estudos do som fílmico e, especialmente, da voz. Já **Luiz Ademir de Oliveira**, **Thamiris Franco Martins** e **Vinícius Borges Gomes** estudam as narrativas construídas pelos três maiores partidos do Brasil (PT, PMDB e PSDB) em suas Propagandas Partidárias Gratuitas ao longo da crise que levou ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff. E a partir das contribuições teóricas de Serelle, Fraser e Safatle, **Thiago Siqueira Venanzoni** propõe uma aproximação dos conceitos de ética, moral e reconhecimento como plataforma crítica para as análises dos objetos do campo do audiovisual.

Em nome da *Novos Olhares*, agradeço a autorxs, pareceristas e a toda equipe da Tikinet pelo trabalho realizado.

Uma boa leitura a todos!

Eduardo Vicente